

Agricultura coroada de êxitos e de ciência

Foto: Silvio Ferreira



Pesquisadores transformaram os solos brasileiros

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES- EMBRAPA

De solos ácidos e pobres a uma terra em que se plantando tudo realmente dá. Ou melhor, em que se pesquisando, tudo é possível.

É esse o Brasil, que até 1970 dependia da importação de alimentos básicos que hoje são abundantes para a nossa população e ainda exportados para mercados ao redor do planeta. Um país com agricultores ousados, que acreditaram que a ciência é sua principal parceira, e hoje colhem os frutos da tecnologia incorporada aos seus campos, estando entre os maiores produtores de grãos, carnes e frutas do mundo.

Mas esse êxito pouco valeria se, para produzir, o meio ambiente fosse prejudicado, pois se assim fosse nossos descendentes teriam poucas chances de sobrevivência num futuro próximo. A ciência seria omissa e irresponsável se não se dedicasse à proteção dos nossos recursos naturais e ao desafio da produção sustentável. Porém, temos cientistas absolutamente comprometidos com a natureza e intolerantes com a exploração equivocada do solo, das águas e das florestas.

Ao longo das últimas quatro décadas os nossos pesquisadores transformaram os solos brasileiros, que são naturalmente ácidos e pobres, em solos férteis. Ao fazê-lo, aumentamos a produtividade das lavouras e reduzimos enormemente a

demanda por mais terras para a produção. Para explorar essa terra agora fértil, adaptamos à condição tropical espécies vindas de todas as partes do planeta, ampliando e diversificando a nossa capacidade de produzir alimentos.

A ciência brasileira deu enorme atenção ao desenvolvimento e à disseminação de tecnologias sustentáveis, oferecendo práticas aprimoradas de manejo do solo e da água, insumos biológicos que permitem fertilizar lavouras e preservar os inimigos naturais das pragas, bem como conhecimentos que garantem o bem estar dos animais e a comprovação da qualidade dos alimentos produzidos no País.

Uma verdadeira revolução está ocorrendo em nossos campos para favorecer o meio ambiente e aumentar a produtividade, com baixa emissão de carbono, sem desmatamento para ampliar áreas de cultivo. (Mais informações sobre o tema-Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)-www.embrapa.br/fale-conosco/sac/)

MERCADO FINANCEIRO

	COMPRA	VENDA
DÓLAR	R\$ 5,19	R\$ 5,62
EURO	R\$ 5,63	R\$ 5,63
SELIC	13,75%	
TR	0,0%	
OURO	R\$ 307,81	
UFESP	R\$ 34,26	
UFM	R\$ 35,75	
	À VISTA	30 DIAS
BOI GORDO	R\$ 279,00	R\$ 280,50
MILHO (Campinas SP)	R\$ 85,00	
SOJA (60kg)	R\$149,00	